

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E FÍSICAS ASSOCIADAS ÀS QUEDAS DE IDOSOS COM 80 ANOS OU MAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Mônica Milani

Orientadora: Profa. Vanessa Vieira Pereira

Curso: Fisioterapia

Campus: Tatuapé

As quedas têm como causas desequilíbrio, comprometimento da marcha, redução da amplitude de movimento (ADM) e comorbidades. O objetivo desta pesquisa é associar as alterações funcionais e físicas relacionadas às quedas de idosos com 80 anos ou mais. Participaram do estudo 72 idosos (68,06% mulheres; idade $83,17 \pm 2,02$ anos) do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes, São Paulo-SP, avaliados por anamnese para quedas, Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Índice de Marcha Dinâmica (IMD), *Timed Up & Go* (TUG) e goniometria de quadril/tornozelo. A análise de Cluster foi realizada para gerar o perfil do risco de quedas nos idosos com base nos escores da EEB, do IMD e do tempo no TUG. A estatística de Mann-Whitney e o Qui-quadrado de Pearson foram utilizados para comparar os *clusters* em termos demográficos, nível de atividade física, comorbidades e quantidade de quedas no último ano. Dois *clusters* foram retidos: *Cluster1*, com baixo risco de quedas e *Cluster2*, com risco elevado de quedas. Esses *clusters* apresentaram diferenças significativas na EEB, *Cluster1*= $49,5 \pm 3,5$ vs *Cluster2*= $38,3 \pm 5,4$ ($p < 0,001$); no IMD, *Cluster1*= $19,7 \pm 2,7$ vs *Cluster2*= $13,2 \pm 3,1$ ($p < 0,001$) e TUG, *Cluster1*= $13,6 \pm 2,6$ vs *Cluster2*= $23,9 \pm 8,2$ ($p < 0,001$). Comparados aos indivíduos do *Cluster1*, os idosos do *Cluster2* foram, em sua maioria, sedentários ($p < 0,001$), usavam dispositivos auxiliares de marcha ($p = 0,011$) e sofreram quedas no último ano ($p < 0,001$). A ADM apresentou-se reduzida em todos os participantes. Os idosos com 80 anos ou mais com risco de quedas apresentam alterações funcionais na EEB, IMD e TUG, demonstrando comprometimento no equilíbrio estático, dinâmico e na mobilidade.